



ATA SEI

ATA Nº 8 – Reunião ordinária do COMPIR – 5/12/2017

Por convocação da presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR), **Jacila Barbosa**, no dia cinco de dezembro de dois mil e dezessete, as dezenove horas e cinco minutos, na sala oito, do Centro de Convenções Alfredo Salfer e, realizou-se a última reunião ordinária do COMPIR de 2017. As assinaturas dos conselheiros constam no livro de presença. Na ordem do dia, as pautas foram as seguintes: Informes, Balanço dos primeiros seis meses de gestão do COMPIR, Avaliação das primeiras ações da campanha "Joinville contra o Racismo" e Planejamento de atividades para 2018. Nos informes, o coordenador **Paulo Junior** observou que a reunião de março de 2018 do Fórum Macrorregional Educação e Diversidade Etnicorracial (FOMEDE) ocorrerá em Joinville tendo o COMPIR como articulador. A conselheira **Alaideda Silva** apontou que a data da reunião seria definida na última reunião do FOMEDE e assim que tiver a definição a conselheira repassaria a informação aos demais. Outro informe apresentado pelo Coordenador foi a assinatura do convênio em que a Prefeitura de Joinville foi contemplada no Edital do SINAPIR, que consistirá na realização de formações para professores da rede pública de Joinville sobre relações étnico-raciais. Neste sentido o coordenador pede auxílio à comissão de educação para contribuir na organização da reunião do FOMEDE, bem como nas formações. Todas (os) da comissão entraram em acordo em realizar reunião no sentido de planejar as ações, ainda no mês de dezembro. Seguindo, no balanço dos seis meses da nova gestão do COMPIR, a presidente **Jacila Barbosa** descreveu os avanços, parabenizando a coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial, na pessoa do Paulo Junior, também ressaltou a importância dos (as) conselheiros (as), participantes regulares, têm sido o diferencial na construção do conselho e das pautas de promoção da igualdade racial em Joinville, em contrapartida a presidente pediu que tenhamos uma medida em relação aos conselheiros que não tem sido regulares. O conselheiro **Rhuan Carlos Fernandes** evidenciou que as mudanças de posturas tanto da coordenadoria como da maioria dos conselheiros, contribuíram significativamente na transformação do COMPIR no que diz as suas atividades e atribuições. A conselheira **Lesani Becker** expôs que entre todos os conselhos da qual participa, o COMPIR se demonstra uns dos mais atuantes e ativos. A conselheira descreve que o compromisso de todos (as) participantes se faz componente essencial na construção dos resultados. Adentrando na pauta de avaliação da campanha Joinville Contra o Racismo, a conselheira **Ana Lúcia Martins** avalia positivamente a campanha expondo que grande parte dos retornos foram positivos, destacando inclusive a importância da campanha na história da cidade. Outro ponto relevante descrito, foi a utilização da campanha por outros municípios e estados. Outro ponto avaliado positivamente pela conselheira foi a parceria com a Secretária de Educação, na pessoa da conselheira **Lesani** representante da pasta no COMPIR. O coordenador **Paulo Junior** ao avaliar a campanha apontou que foi altamente positiva, tanto nas realizações das ações, nos jogos das equipes de futsal e basquete de Joinville, nas escolas e nos semáforos, essa última o coordenador avalia que no segundo período faltou conselheiros na blitz do semáforo, implicando na sobrecarga aos poucos (as) que participaram. O coordenador Paulo Junior descreveu a ida do COMPIR à comunidade Cigana localizada no bairro Fátima, com intuito de divulgar a campanha Joinville Contra o Racismo e dialogar com as lideranças da comunidade. O coordenador descreveu os principais apontamentos: as lideranças da comunidade são mulheres sendo todas semi-analfabetas, no entanto nem todas podem sair e elas têm interesse em estudar. Há questões a serem verificadas com atenção na questão da educação, segurança, saúde e econômico. O conselheiro **Rhuan Carlos Fernandes** sugeriu enviar o ofício aos outros conselhos com intenção

de acompanhar as questões da comunidade, bem como uma ação que envolva a comunidade no dia vinte e quatro de maio, um fórum no território cigano para eleger um representante da comunidade para participar das reuniões do COMPIR. As conselheiras **Ana Lúcia Martins** e **Lesani Becker** descreveram de maneira positiva as ações realizadas pela Comissão de Educação nas escolas relacionadas à campanha 'Joinville contra o Racismo', principalmente as ações ocorridas na escola que atende as crianças da comunidade Caminho Curto, que tem indícios de ser comunidade quilombola. De acordo com as conselheiras, a comunidade não se reconhece como comunidade quilombola, no entanto nas conversas com os alunos as discussões relacionadas as questões étnico-raciais, acolhimento da comunidade na escola, conteúdo sobre as relações étnicos raciais são bem trabalhados. Em determinada escola, do bairro Profipo, onde ocorreram problemas raciais, notou-se falta de debates sobre a temática da lei 10639/03, bem como certo desinteresse da escola em participar do momento de discussão. Dando sequência a pauta, a plenária entrou no planejamento de 2018. A conselheira **Vanessa Cardoso** destacou a importância de monitoramento das denúncias de racismo no Disque 100. O conselheiro Rhuan Carlos Fernandes, lembrou a sugestão de buscar espaços na TV Câmara e na Rádio Joinville Cultural, pelo menos uma vez por mês. O vice-presidente do conselho **Jucelio Narciza**, sugeriu exigir dos empregadores do programa Jovem Aprendiz, a contratação de aprendizes negros, pois em sua avaliação, enquanto educador no CRAS do bairro Adhemar Garcia, em muitos casos os (as)adolescentes negros (as) não são escolhidos. O conselheiro **Mário Leal**, descreveu a existência de uma comissão responsável em discutir e articular as questões do jovem aprendiz em Joinville, da qual faz parte. O conselheiro se prontificou em marcar uma reunião com a comissão e com os responsáveis das empresas contratantes. O coordenador Paulo Junior ressaltou a necessidade do encontro de afroempreendedores como ação necessária a ser realizada na cidade, no sentido de formar um grupo de afroempreendedores na cidade. Foram apontados na construção do planejamento de 2018, pelos conselheiros: exigir do município organizar formação sobre racismo e questões étnico-raciais aos servidores públicos do município, de maneira setORIZADA; buscar com a secretária de assistência social os dados do cadastro único com recorte de raça; propor a discussão na câmara de vereadores da lei sobre cotas no serviço público municipal; realizar reuniões com os conselhos de trabalho e educação para discutir as questões étnico-raciais. Não tendo mais nada a tratar encerrou-se a reunião. Assim, eu, **Rhuan Carlos Fernandes**, lavrei a presente ata, que será publicada no Sistema Eletrônico de Informação (SEI), da Prefeitura de Joinville, com assinatura eletrônica da presidente **Jacila Barbosa**.



Documento assinado eletronicamente por **Jacila de Souza Barbosa**, Usuário **Externo**, em 05/03/2018, às 15:17, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **1581679** e o código CRC **B4F66EE1**.

Avenida Hermann August Lepper, 10 - Bairro Saguauçu - CEP 89221-005 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

17.0.039589-8

1581679v2

1581679v2